



CRM-SC
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINA



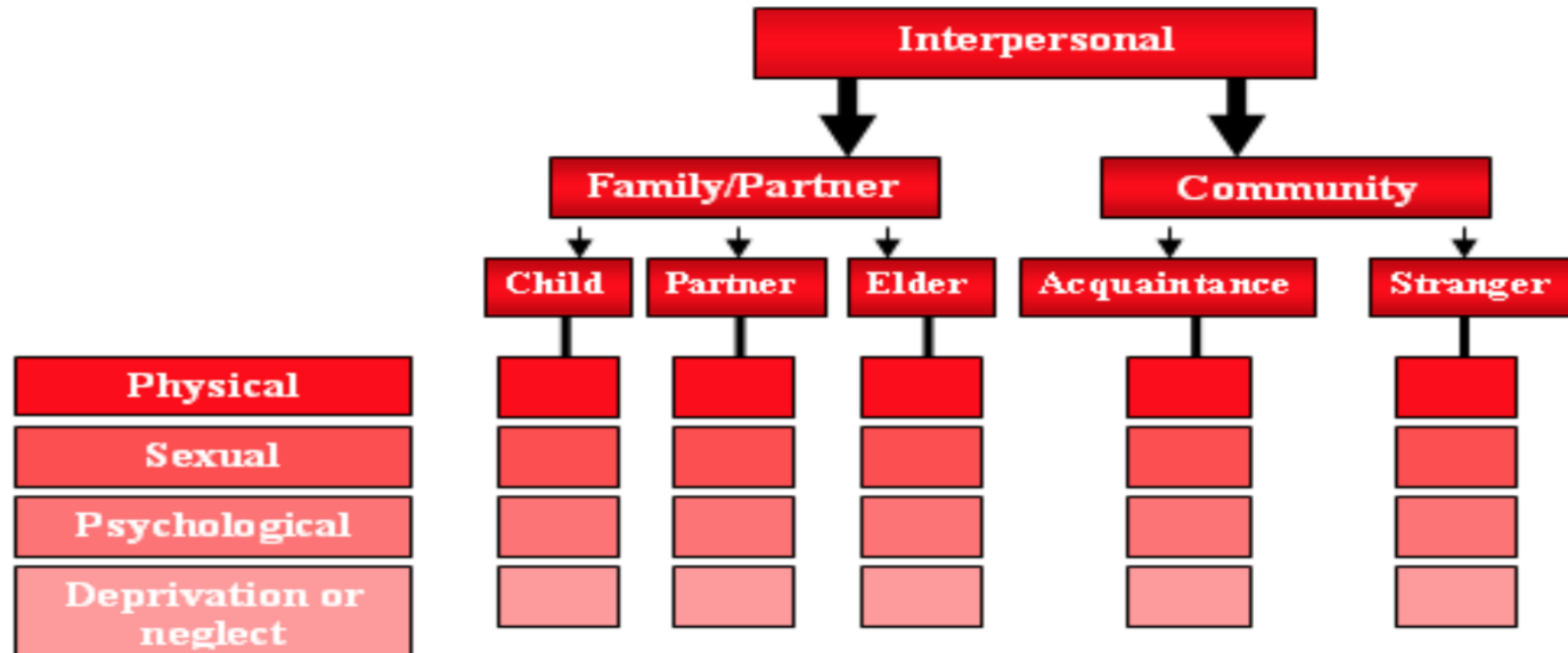
WEBINAR - 3 DE NOVEMBRO DAS 20H ÀS 21H15
TRANSMISSÃO AO VIVO PELO [YOUTUBE.COM/CRMSC1](https://www.youtube.com/crMSC1)

Panorama epidemiológico / Ações institucionais
Vanessa Borges Platt

ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
EM TEMPOS DE PANDEMIA



World Health Organization



TIPOS DE VIOLÊNCIA

Renata Dejtiar Waksman
Mário Roberto Hirschheimer
Luci Pfeiffer
Coordenadores

MANUAL DE ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

2ª edição

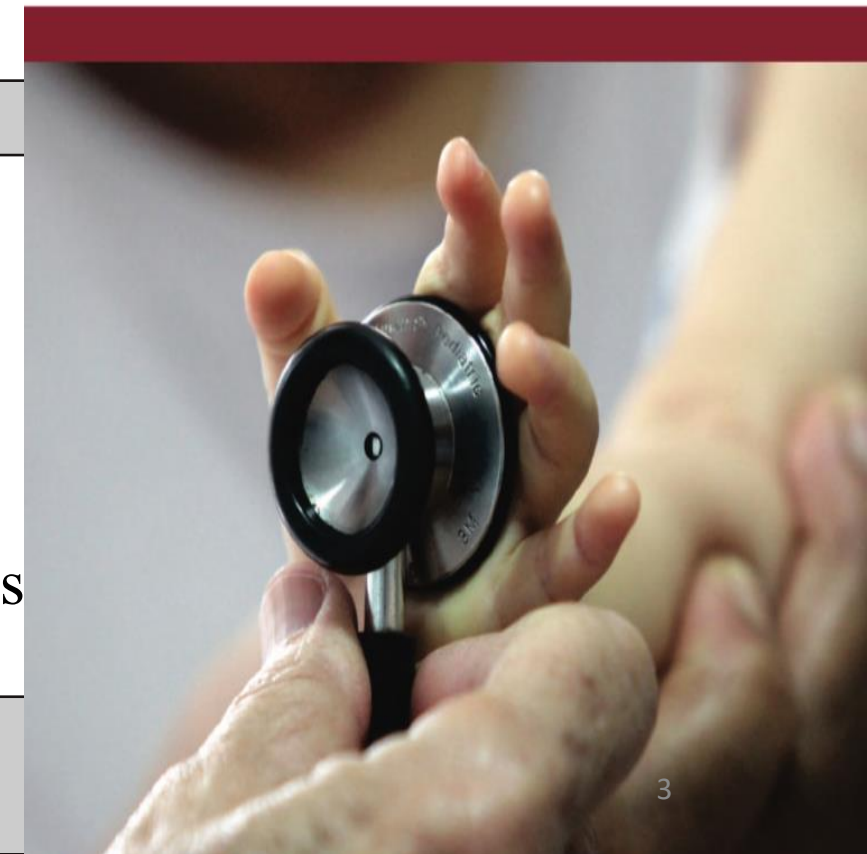
1. Violência extrafamiliar

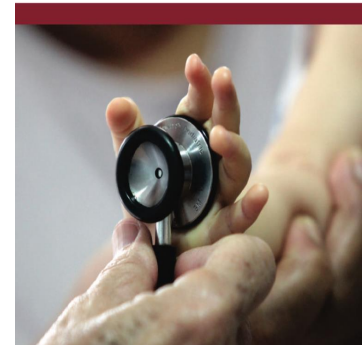
- 1.1. Violência institucional
- 1.2. Violência social
- 1.3. Violência urbana
- 1.4. Macroviolência
- 1.5. Formas específicas: *bullying* e violência virtual; cultos ritualísticos

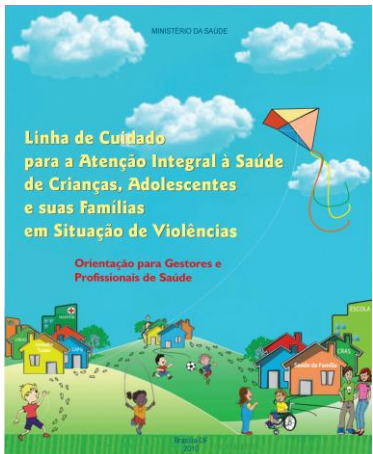
2. Violência doméstica ou intrafamiliar

- 2.1. Violência física
- 2.2. Violência sexual
- 2.3. Violência psicológica
- 2.4. Negligência
- 2.5. Formas específicas: síndrome de Munchausen por procuração, violência química, intoxicações e envenenamentos
violência virtual e filicídio

3. Autoagressão, atividades de risco, provocar lesões em si mesmo, suicídio







[PÁGINA INICIAL > NOTIFICAÇÕES](#)

- [O Sinan](#)
- [Funcionamento](#)
- [Calendário Epidemiológico](#)
- [Novidades](#)
- [Enquete](#)

SISTEMAS

- [Sinan Net](#)
- [Sinan Dengue/Chikungunya](#)
- [Sinan Influenza](#)
- [Sistemas Auxiliares](#)
- [RESP - Microcefalia](#)
- [SIME](#)

ACESSO À INFORMAÇÃO

- [Downloads](#)
- [Doenças e Agravos](#)
- [Legislação](#)
- [Dados Epidemiológicos Sinan](#)

LINKS

- [SAGE - Sala de Apoio à Gestão Estratégica](#)
- [DATASUS - Informações de Saúde](#)
- [Epi Info](#)
- [Código Brasileiro de Ocupações](#)
- [TABWIN - DATASUS](#)
- [Informações](#)

Notificação Individual

Publicado: Terça, 08 de Março de 2016, 21h38 | Última atualização em Terça, 11 de Fevereiro de 2020, 12h33 | Acessos: 389211

[Tweet](#) [Curtir 20](#)

Ficha Individual de Notificação (FIN) e Ficha de Notificação/Conclusão (FNC)

A Ficha Individual de Notificação (FIN) é preenchida pelas unidades assistenciais para cada paciente quando da suspeita da ocorrência de problema de saúde de notificação compulsória ou de interesse nacional, estadual ou municipal. Este instrumento deve ser encaminhado aos serviços responsáveis pela informação e/ou vigilância epidemiológica das Secretarias Municipais, que devem repassar semanalmente os arquivos em meio magnético para as Secretarias Estaduais de Saúde (SES).

A ficha de notificação individual contém os atributos comuns a todos os agravos, tais como, dados gerais sobre o agravo e unidade notificadora, dados do paciente (nome, idade, sexo, escolaridade, etc.), dados de residência do paciente. Ela deve ser utilizada para registro de notificação negativa, notificação individual por agravo, notificação de surto e de Inquérito de Tracoma.

O registro da notificação no Sinan é realizado por meio de dois módulos:

1. Individual/Investigação - agravos compulsórios e agravos de interesse nacional que apresentam a Ficha de Notificação e de Investigação padronizados pela SVS;
2. Individual/Conclusão - agravos de interesse estadual e municipal que apresentam a Ficha de Notificação e o módulo de conclusão.

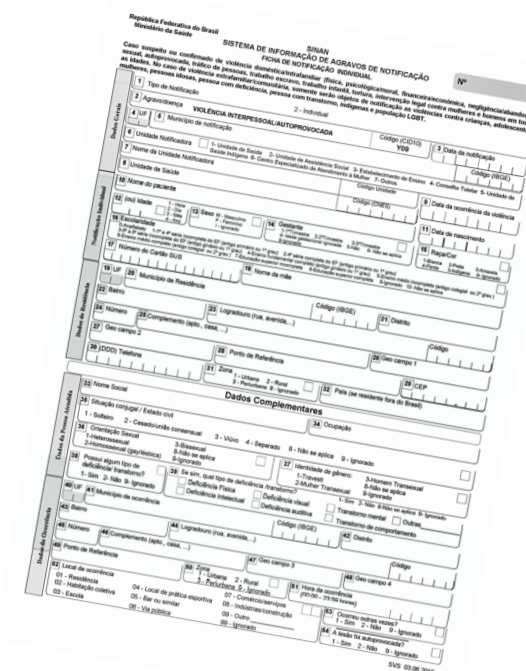
[Mais informações sobre agravos de notificação](#)

Instrumentos para registro e análise

- [Dicionário de Dados](#)
- [Ficha Notificação Individual](#)
- [Ficha Notificação/Conclusão](#)
- [Instrucional de preenchimento da Ficha Individual](#)
- [Instrucional de preenchimento da Ficha Conclusão](#)

Dados epidemiológicos e estatísticas

[Tabulações de dados](#)



VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA/ADOLESCENTE

• ***Deixar de comunicar*** à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento, envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente.

Pena: multa de 3 a 20 salários, aplicando-se o dobro em caso de reincidência.

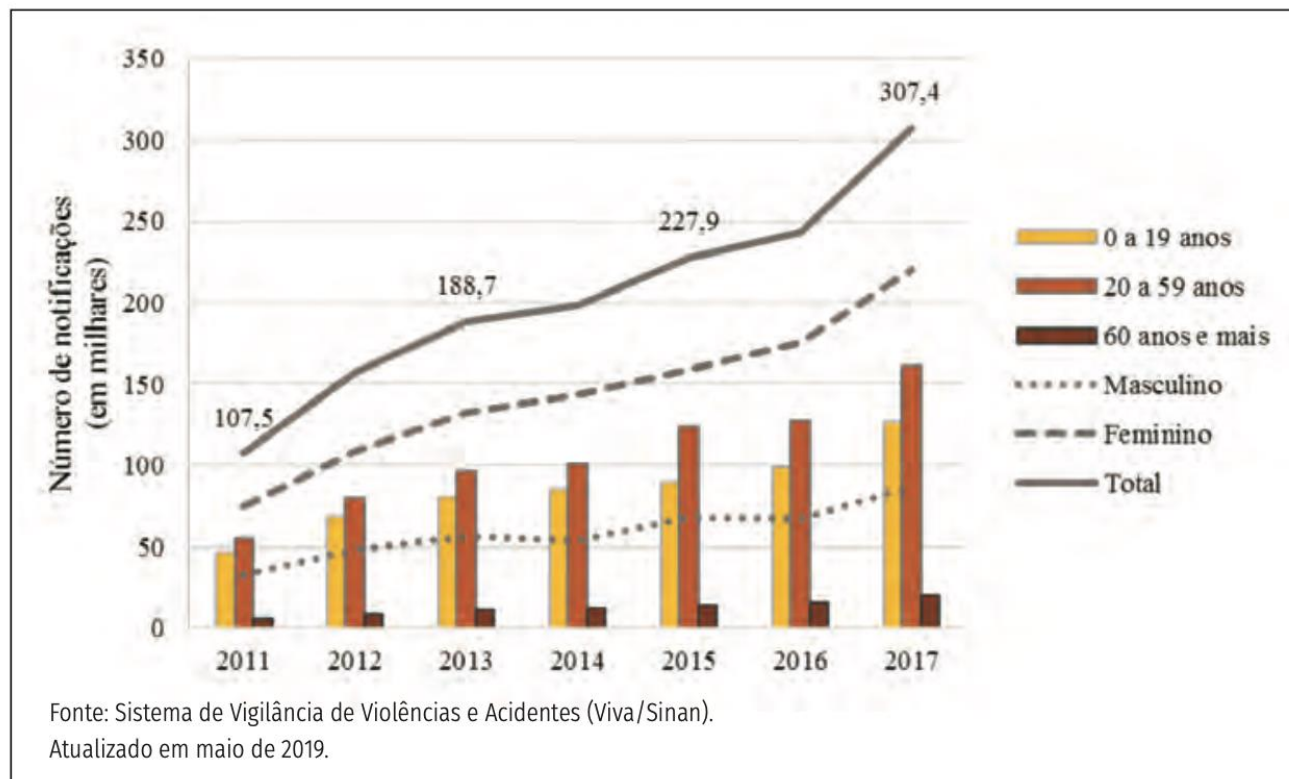
Lei 8069/90 – Art. 245

Boletim Epidemiológico



Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Número Especial | Set. 2019



. > 186% n. notificações
2011-2017 no Brasil

. 46,5% = adolescentes

FIGURA 1 Evolução do número de notificações de violência interpessoal/autoprovocada, segundo sexo e faixa etária, Brasil, 2011-2017

➤ **2017**

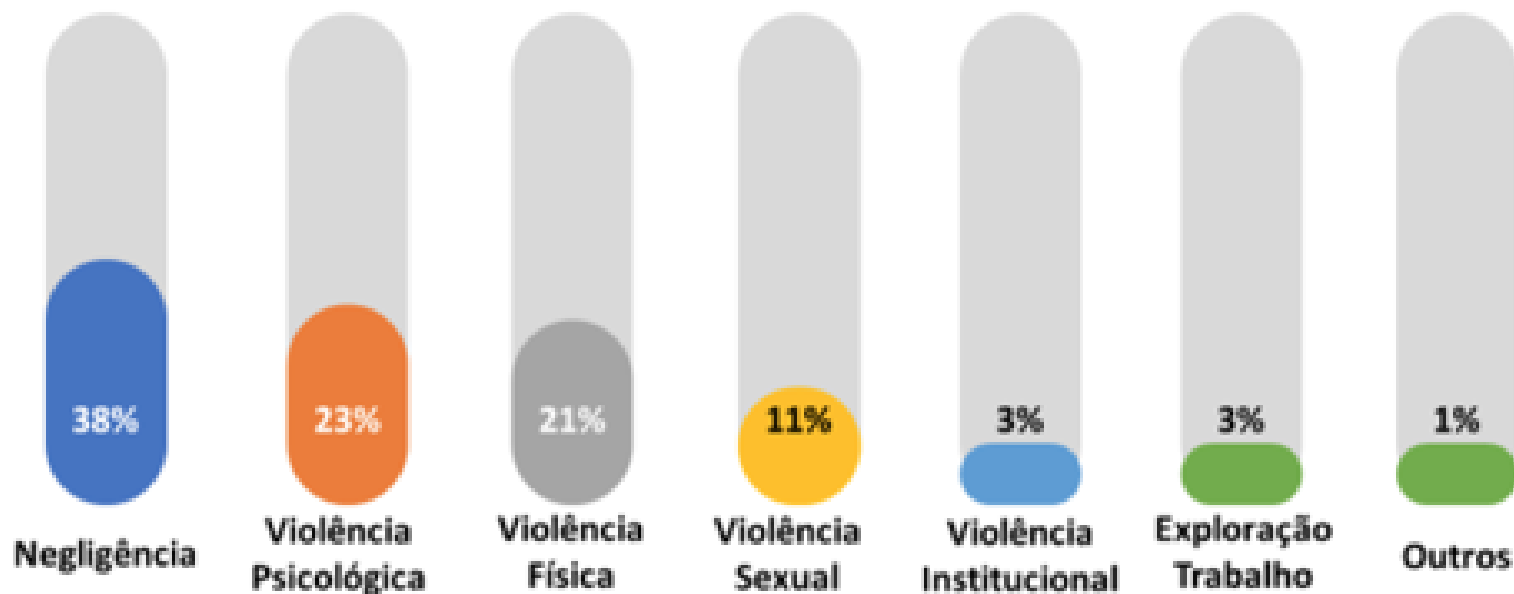
- **126.230 casos de violência em crianças e adolescentes;**
- **42% do total de casos notificados naquele ano;**
- **Até 4 anos de idade estão 23,7% dos casos entre crianças e adolescentes;**
- **21.559 mortes por causas externas, acidentes e violência, até 19 anos de idade;**
- **um quarto delas antes dos dez anos de idade e**
- **mais de dez por cento (2.309 crianças), tinham até 4 anos de idade.**

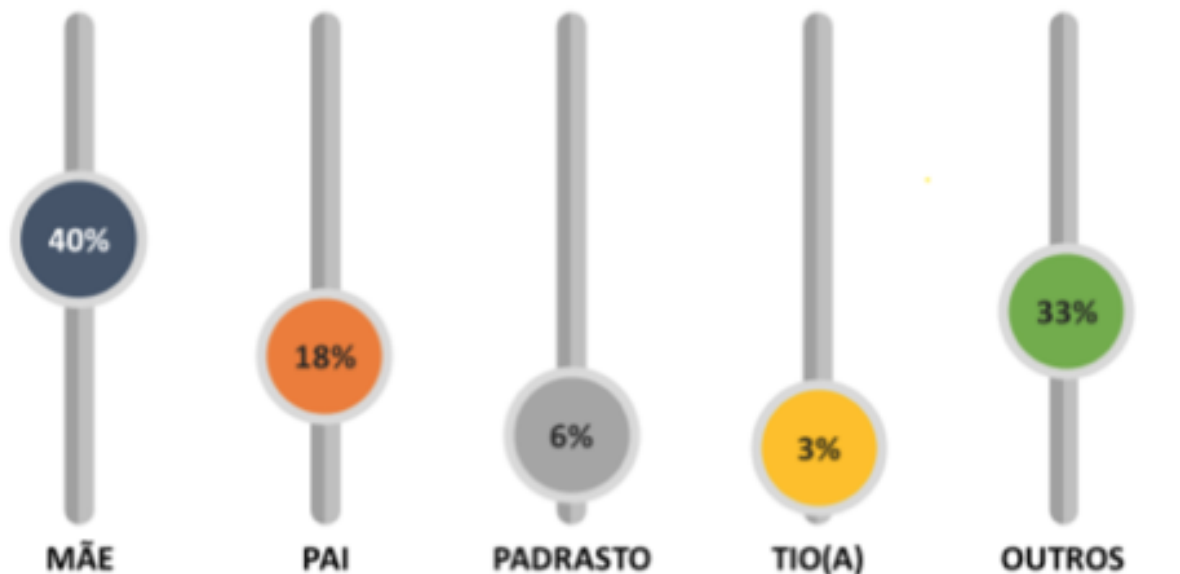


➤ 2019

➤ 159.063 denúncias registradas (> 15% em relação ao ano 2018)

➤ 86.837 denúncias de violências contra crianças e adolescentes (55%);





BARRIGA VERDE

Informativo Epidemiológico

Ano XVI — Edição Especial
Junho de 2020



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

www.dive.sc.gov.br

2015-2019

- **65.672 notificações:**
- ✓ **62,6% V. interpessoal (> 21,4%)**
- ✓ **37,4% V. autoprovacada (> 0,5%)**



VIOLÊNCIA

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA

Tabela 1: Caracterização sociodemográficas de notificações de violência interpessoal e autoprovocada notificadas no SINAN segundo sexo, raça, faixa etária e escolaridade. Santa Catarina, 2015 a 2019.

Características	Ano										Total	
	2015		2016		2017		2018		2019			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Sexo												
Masculino	4432	39,18	3653	34,22	3981	31,88	4700	32,55	5271	31,45	22037	33,56
Feminino	6877	60,80	7017	65,74	8504	68,09	9739	67,44	11485	68,53	43622	66,44
Ignorado	2	0,02	4	0,04	4	0,03	1	0,01	2	0,01	13	0,11
Raça												
Branca	9360	82,75	8945	83,80	10396	83,24	12078	83,64	13953	83,26	54732	83,34
Preta	505	4,46	487	4,56	517	4,14	570	3,95	661	3,94	2740	4,17
Amarela	63	0,56	55	0,52	53	0,42	51	0,35	61	0,36	283	0,43
Parda	934	8,26	870	8,15	1082	8,66	1285	8,90	1516	9,05	5687	8,66
Indígena	111	0,98	130	1,22	146	1,17	163	1,13	151	0,90	701	1,07
Ign/Branco	338	2,99	187	1,75	295	2,36	293	2,03	416	2,48	1529	2,33
Faixa Etária												
Menor 1 ano	503	4,45	709	6,64	650	5,20	769	5,33	823	4,91	3454	5,26
1 a 4 anos	688	6,08	846	7,93	1000	8,01	1149	7,96	984	5,87	4667	7,11
5 a 9 anos	513	4,54	509	4,77	512	4,10	623	4,31	659	3,93	2816	4,29
10 a 14 anos	887	7,84	934	8,75	1211	9,70	1302	9,02	1643	9,80	5977	9,10
15 a 19 anos	1364	12,06	1301	12,19	1550	12,41	1806	12,51	2289	13,66	8310	12,65
20 a 29 anos	2432	21,50	1966	18,42	2457	19,67	2930	20,29	3677	21,94	13462	20,50
30 a 39 anos	1971	17,43	1822	17,07	2069	16,57	2304	15,96	2825	16,86	10991	16,74
40 a 49 anos	1514	13,39	1205	11,29	1460	11,69	1762	12,20	1937	11,56	7878	12,00
50 a 59 anos	786	6,95	711	6,66	873	6,99	968	6,70	1063	6,34	4401	6,70
60 a 69 anos	385	3,40	402	3,77	384	3,07	476	3,30	510	3,04	2157	3,28
70 a 79 anos	173	1,53	167	1,56	231	1,85	239	1,66	221	1,32	1031	1,57
80 anos e mais	95	0,84	102	0,96	92	0,74	112	0,78	127	0,76	528	0,80

38,4%



Fonte: internet

COVID19

Painel Coronavírus

Atualizado em: 01/11/2020 18:00

 Arquivo CSV

Casos recuperados

4.980.942

Em acompanhamento

404.689

CASOS CONFIRMADOS

5.545.705

Acumulado

10.100

Casos novos

2639,0

Incidência*

ÓBITOS CONFIRMADOS

160.074

Óbitos acumulados

190

Casos novos

2,9 %

Letalidade

76,2

Mortalidade*

Novos casos ▾

 Brasil ▾

Todo o período ▾



A cada dia novos casos informados desde o dia anterior são mostrados · Atualizado menos de 50 min atrás ·

Fonte: [Wikipédia](#) · [Sobre esses dados](#)

Visão geral dos casos

Santa Catarina

Total de casos

260.057

+1.117

Recuperados

-

Mortes

3.114

+0

 Brasil

Total de casos

5.545.705

+10.100

Recuperados

4.980.942

Mortes

160.104

+190

 Global

Total de casos

46.618.804

Recuperados

31.129.604

Mortes

1.201.833

UOL HOST PAGBANK PAGSEGURO CURSOS UOL BATE-PAPO EMAIL

MENU ASSINE

FOLHA DE S.PAULO

ENTRAR BUSCAR

seminários folha INSCRIÇÕES

TEMPO REAL Acompanhe as últimas notícias sobre o novo coronavírus

Pro PDF Converter Pro PDF Converter ABRIR PUBLICIDADE

SEMINÁRIO EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL - 4ª EDIÇÃO

Agravamento da pobreza coloca menores em risco na pandemia

Interrupção de serviços sociais e da escola contribuem para a exploração

22.mai.2020 às 23h15

Fernanda Perrin

receba notícias da folha Cadastre seu e-mail

SUA ASSINATURA VALE MUITO. ENTENDA

EDIÇÃO IMPRESSA

SÃO PAULO [Abuso e exploração sexual](#), trabalho infantil, negligência.

Digite aqui para pesquisar

POR PTB2 16:01 26/05/2020

Fonte: https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2020/05/agravamento-da-pobreza-coloca-menores-em-risco-na-pandemia.shtml?pwgt=l2pat9jq0xpeos6vshv3b00h05jzwbr79x2ozg1skkg3kjcy&utm_source=whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=compwagift

FAÇA BONITO

PROTEJA NOSSAS
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES.

CAMPANHA NACIONAL DE
ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

NO BRASIL, O TERMO MAIS
PESQUISADO NOS SITES DE
PORNOGRAFIA É “NOVINHA”

FONTE: THE ECONOMIST

É NECESSÁRIO GARANTIR A CRIANÇAS E ADOLESCENTES O DIREITO AO SEU
DESENVOLVIMENTO, DE FORMA SEGURA E PROTEGIDA, LIVRE DA VIOLÊNCIA SEXUAL.

**DENUNCIE! PROCURE O CONSELHO TUTELAR OU DISQUE 100.
PARA DENÚNCIAS DE PORNOGRAFIA ENVOLVENDO CRIANÇAS E
ADOLESCENTES: [SAFERNET.ORG.BR](https://www.safernet.org.br)**



[FACABONITO.ORG.BR](https://www.facabonito.org.br)

FAÇA BONITO

PROTEJA NOSSAS
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES.

CAMPANHA NACIONAL DE
ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL
CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

HOUVE UM AUMENTO DE 108% NAS
DENÚNCIAS DE PORNOGRAFIA
INFANTIL DURANTE A PANDEMIA NO
PAÍS. SÓ EM ABRIL DE 2020, FORAM
9.995 DENÚNCIAS.

FONTE: SAFERNET

É NECESSÁRIO GARANTIR A CRIANÇAS E ADOLESCENTES O DIREITO AO SEU
DESENVOLVIMENTO, DE FORMA SEGURA E PROTEGIDA, LIVRE DA VIOLÊNCIA SEXUAL.

**DENUNCIE! PROCURE O CONSELHO TUTELAR OU DISQUE 100.
PARA DENÚNCIAS DE PORNOGRAFIA ENVOLVENDO CRIANÇAS E
ADOLESCENTES: [SAFERNET.ORG.BR](https://www.safernet.org.br)**



[FACABONITO.ORG.BR](https://www.facabonito.org.br)

2.510!!!

- A qualquer momento
 - Desde 2020
 - Desde 2019
 - Desde 2016
 - Período específico...
-
- Classificar por relevância
 - Classificar por data
-
- Em qualquer idioma
 - Pesquisar páginas em Português
-
- incluir patentes
 - incluir citações
-
- Criar alerta

The pandemic paradox: the consequences of COVID-19 on domestic violence [PDF] wiley.com
[C. Bradbury-Jones, L. Isham](#) - Journal of clinical nursing, 2020 - Wiley Online Library
... Domestic violence rates are rising and they are rising fast ... All rights reserved Experience in New Zealand and internationally has shown that **family violence** (including IPV, **child abuse and elder abuse**) and sexual violence can escalate **during** and after large-scale disasters ...
☆ 99 Citado por 11 Todas as 5 versões

[HTML] **An increasing risk of family violence during the Covid-19 pandemic: Strengthening community collaborations to save lives** [HTML] sciencedirect.com
[AM Campbell](#) - Forensic Science International: Reports, 2020 - Elsevier
... as an act of control or to reduce opportunity for disclosure of **abuse, and** the current ... State of Indiana revealed that **while** only 8% of calls reporting **domestic violence** to law ... **While family violence** victims are likely significantly restricted from reporting right now, neighbors may be ...
☆ 99 Citado por 6 Todas as 6 versões

Multidisciplinary research priorities for the COVID-19 pandemic: a call for action for mental health science [HTML] thelancet.com
[EA Holmes, RC O'Connor, VH Perry, I Tracey...](#) - The Lancet ..., 2020 - Elsevier
... mental health support and services under **pandemic** conditions, and the effect of **COVID-19** on the mental health of **family** members, especially ... These include suicide and self-harm, alcohol and substance misuse, gambling, **domestic and child abuse, and** psychosocial risks ...
☆ 99 Citado por 71 Todas as 20 versões

The mental health consequences of COVID-19 and physical distancing: The need for prevention and early intervention [HTML] jamanetwork.com Full View
[S. Galea, RM Merchant, N Lurie](#) - JAMA internal medicine, 2020 - jamanetwork.com
... Online substitutes for daily routines, as mentioned above, can be extremely helpful, but not all **children** have access to ... it is critical that we have **in place** mechanisms for surveillance, reporting, and intervention, particularly, when it comes to **domestic violence** and **child abuse** ...
☆ 99 Citado por 30 Todas as 11 versões

Family violence and COVID-19: Increased vulnerability and reduced options for support [PDF] wiley.com
[K Usher, N Bhullar, J Durkin, N Gyamfi...](#) - journal of mental ..., 2020 - Wiley Online Library
... This pattern is repeated internationally. Reports of **domestic abuse and family violence** have ... from: <https://www.abc.net.au/news/2020-03-29/coronavirus-family-violence-surge-in-April-8>. **Domestic violence** growing in wake of coronavirus outbreak. The ...
☆ 99 Citado por 5 Todas as 6 versões

[HTML] **Mental health and the Covid-19 pandemic** [HTML] nejm.org
[B Pfefferbaum, CS North](#) - New England Journal of Medicine, 2020 - Mass Medical Soc
Mental Health and the Covid-19 Pandemic Many aspects of the Covid-19 pandemic and the public health response to it will undoubtedly contribute to widespread emotional distress and increased risk fo...
☆ 99 Citado por 35 Todas as 4 versões



A qualquer momento

Desde 2020

Desde 2019

Desde 2016

Período específico...

Classificar por relevância

Classificar por data

Em qualquer idioma

Pesquisar páginas em Português

incluir patentes

incluir citações

Criar alerta

The pandemic paradox: The consequences of COVID-19 on domestic violence

C Bradbury-Jones, L Isham - Journal of clinical nursing, 2020 - Wiley Online Library

... **Domestic violence** rates are rising and they are rising fast ... All rights reserved Experience in New Zealand and internationally has shown that **family violence** (including IPV, **child abuse and elder abuse**) and sexual **violence** can escalate **during** and after large-scale disasters ...

☆ Citado por 159 Artigos relacionados Todas as 10 versões Importe para o EndNote

[PDF] wiley.com

20.900!!!

Family violence and COVID-19: Increased vulnerability and reduced options for support

K Usher, N Bhullar, J Durkin, N Gyamfi... - ... journal of mental ..., 2020 - Wiley Online Library

... This pattern is repeated internationally. Reports of **domestic abuse and family violence** have ... from: <https://www.abc.net.au/news/2020-03-29/coronavirus-family-violence-surge-in> ... Conversation. Retrieved on 10th April, 2020 from: <https://theconversation.com/domestic-violence> ...

☆ Citado por 130 Artigos relacionados Todas as 7 versões Importe para o EndNote

[PDF] wiley.com

[HTML] An increasing risk of family violence during the Covid-19 pandemic: Strengthening community collaborations to save lives

AM Campbell - Forensic Science International: Reports, 2020 - Elsevier

... as an act of control or to reduce opportunity for disclosure of **abuse**, and the current ... State of Indiana revealed that **while** only 8% of calls reporting **domestic violence** to law ... **While family violence** victims are likely significantly restricted from reporting right now, neighbors may be ...

☆ Citado por 157 Artigos relacionados Todas as 6 versões Importe para o EndNote

[HTML] sciencedirect.com

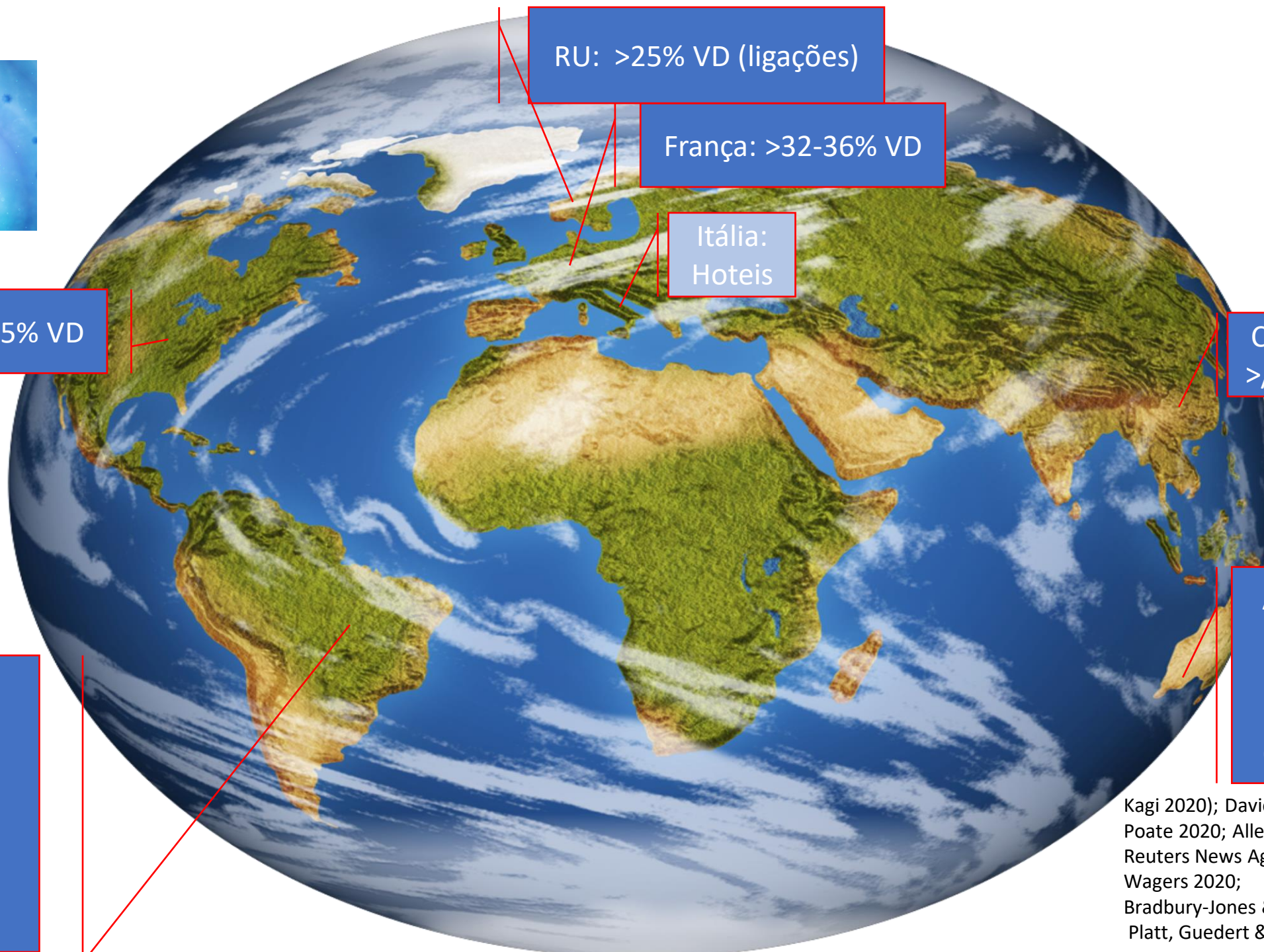
[HTML] Parental burnout and child maltreatment during the COVID-19 pandemic

AK Griffith - Journal of family violence, 2020 - Springer

Abstract The novel **coronavirus (COVID-19)** has spread across the United States, resulting in significant changes in almost all aspects daily life. These changes place parents at increased risk for parental burnout. Parental burnout is a chronic condition resulting from ...

☆ Citado por 16 Todas as 7 versões Importe para o EndNote

[HTML] springer.com



EUA: >21-35% VD

RU: >25% VD (ligações)

França: >32-36% VD

Itália:
Hotéis

China:
>/2019

V x criança
>7,4% - DF
>8,5% - PR
>73% - RS
>32% - PE

Austrália:
>40%
crime;
5% VD
(ligações)

Kagi 2020); Davies & Batha 2020;
Poate 2020; Allen-Ebrahimian 2020;
Reuters News Agency 2020;
Wagers 2020;
Bradbury-Jones & Isham 2020
Platt, Guedert & Coleho, 2020.



Editorial |  [Free Access](#) |

Family violence and COVID-19: Increased vulnerability and reduced options for support

Kim Usher AM, RN PhD FACMHN , Navjot Bhullar BA(Hons) MA, MPhil, PhD MAPS ... [See all authors](#) >

First published: 20 April 2020 | <https://doi.org/10.1111/inm.12735> | Citations: 68

“O isolamento social exacerba vulnerabilidades pessoais e coletivas, enquanto limita as opções de suporte acessíveis e familiares.”

“o isolamento coloca as crianças em maior risco de abandono, bem como de abuso físico, emocional, sexual e doméstico”



The pandemic paradox: The consequences of COVID-19 on domestic violence

COVID-19 (the new strain of coronavirus) has been declared a global pandemic. Measures announced over recent weeks to tackle it have seen people's day-to-day life drastically altered. These changes are essential to beat coronavirus and protect health systems (UK Home Office, 2020). However, there are unintended, negative consequences. As the virus continues to spread across the world, it brings

globally. Reporting from several different countries, the article highlighted alarming figures, for example a rise of 40% or 50% in Brazil. In one region of Spain, the government claimed that calls to its helpline had risen by 20% in the first few days of the confinement period and in Cyprus, calls to a similar hotline rose 30% in the week after the country confirmed its first case of coronavirus. In the UK,

***Essa pandemia cria um paradoxo em relação à segurança em casa;
É uma questão a que todos devemos prestar atenção;
Governos de todo o mundo pediram a todos nós que
participássemos do combate ao COVID-19 ficando em casa,
mas também é importante uma atenção crítica ao que isso
significa para muitas mulheres e crianças.***

Fonte: The pandemic paradox: The consequences of COVID-19 on domestic violence. Clin Nurs. 2020;00:1–3.

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jocn.15296>



[BECOME A MEMBER](#)

[WHO WE ARE](#)

[WHAT WE DO](#)

[THE FUND](#)

[NEWS AND EVENTS](#)

Home / [PROTECTING CHILDREN DURING THE COVID-19 OUTBREAK](#)

PROTECTING CHILDREN DURING THE COVID-19 OUTBREAK

RESOURCES TO REDUCE VIOLENCE AND ABUSE

COVID-19 has been declared a global pandemic. As we continue to navigate this rapidly evolving situation, it is essential to stay informed on the latest news, updates and resources about the virus and its effect on children. As a global partnership, End Violence is here to share the latest evidence, data and information to protect children from COVID-19 and the related risk of violence.

COVID-19 is having both **short-term and far-reaching implications** for our families, friends and colleagues. It also has an impact on our work, and will affect the achievement of our shared vision of a world without violence against children. As the virus continues to spread across the world, we are all facing multiple new stresses, including physical and psychological health risks, school and business closures, family confinement, isolation and economic vulnerability. Through all of that, children are particularly vulnerable.

To remain up-to-date, please visit the websites of the [World Health Organization](#) and [UNICEF](#), where you can find trusted, evidence-based information and materials.

In addition, you will find more materials from our 400+ partners across the world below. Check this page regularly to access a continued stream of resources as the



Materials

Stay up-to-date on all things COVID at the WHO's COVID-19 webpage

Fonte: End Violence against Children. (2020). Protecting children during the COVID-19 outbreak: Resources to reduce violence and abuse. Available at <https://www.end-violence.org/protecting-children-during-COVID-19-outbreak>



Contents lists available at ScienceDirect

Forensic Science International: Reports

journal homepage: www.elsevier.com/locate/fsir



An increasing risk of family violence during the Covid-19 pandemic: Strengthening community collaborations to save lives

Andrew M. Campbell

Campbell Research & Consulting, Indianapolis, Indiana, United States of America



ARTICLE INFO

Keywords:

Domestic violence
Child abuse
Pet abuse
Covid-19
Coronavirus
Multi-Disciplinary
Prevention
Animal control

ABSTRACT

Though necessary to slow the spread of the novel Coronavirus (Covid-19), actions such as social-distancing, sheltering in-place, restricted travel, and closures of key community foundations are likely to dramatically increase the risk for family violence around the globe. In fact many countries are already indicating a dramatic increase in reported cases of domestic violence. While no clear precedent for the current crisis exists in academic literature, exploring the impact of natural disasters on family violence reports may provide important insight for family violence victim-serving professionals. Improving collaborations between human welfare and animal welfare agencies, expanding community partnerships, and informing the public of the great importance of reporting any concerns of abuse are all critical at this time.

“clama pela importância da comunidade – olhar atento a esta demanda”

Fonte: Campbell, AM. An increasing risk of family violence during the Covid-19 pandemic: Strengthening community collaborations to save lives. FSIR 2 (2020) 100089

<https://reader.elsevier.com/reader/sd/pii/S2665910720300384?token=5F2A312BC66A1B5E277E66DA3724E065E65120DE9AC66A75494C08063A7D44D7538000A91634B0E7855A0989A57CE4D2>

Cadernos de Saúde Pública

Print version ISSN 0102-311X On-line version ISSN 1678-4464

Cad. Saúde Pública vol.36 no.4 Rio de Janeiro 2020 Epub Apr 30, 2020

<http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00074420>

ESPAÇO TEMÁTICO: COVID-19 - CONTRIBUIÇÕES DA SAÚDE COLETIVA

A violência contra mulheres, crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela COVID-19: panorama, motivações e formas de enfrentamento

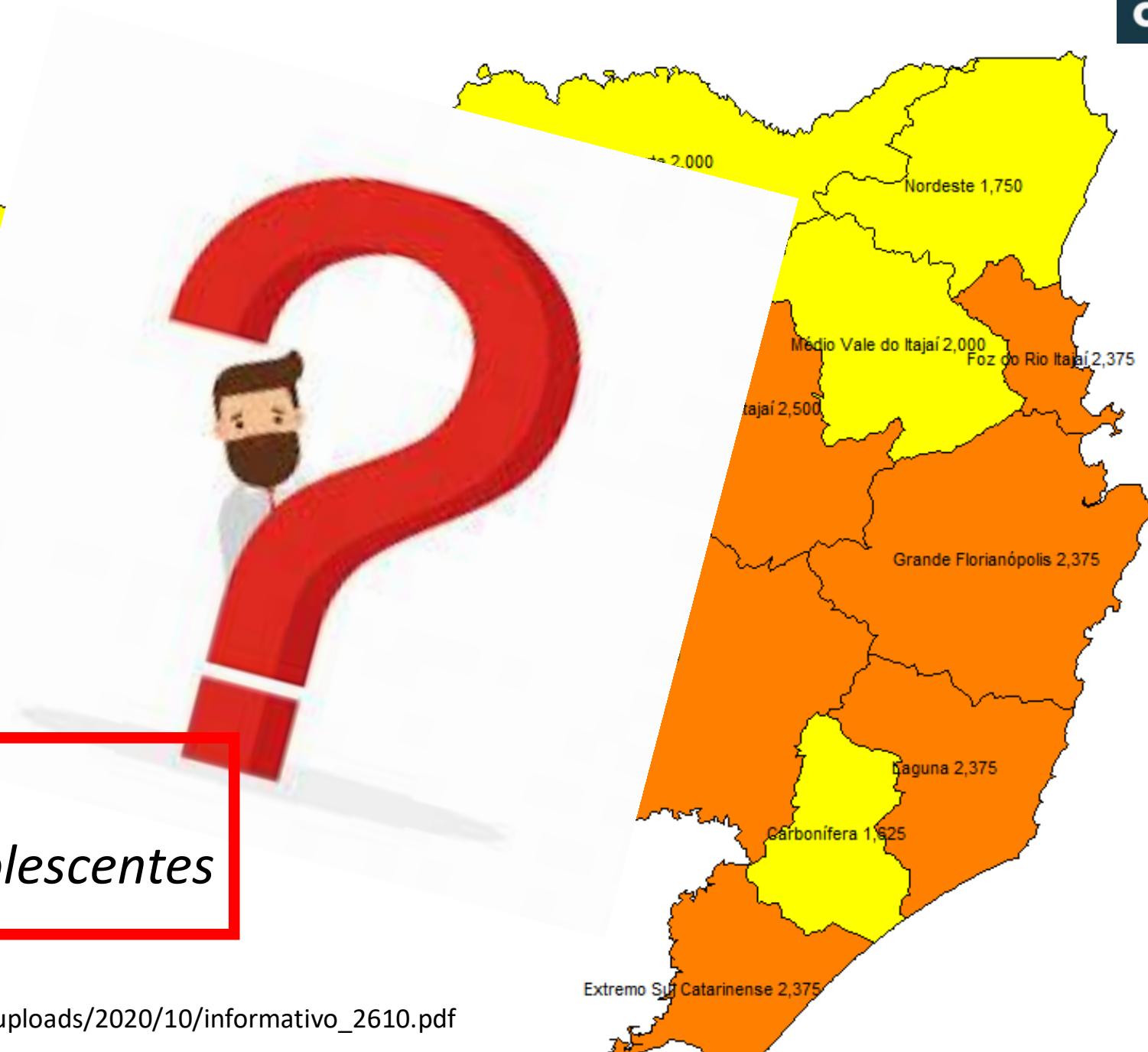
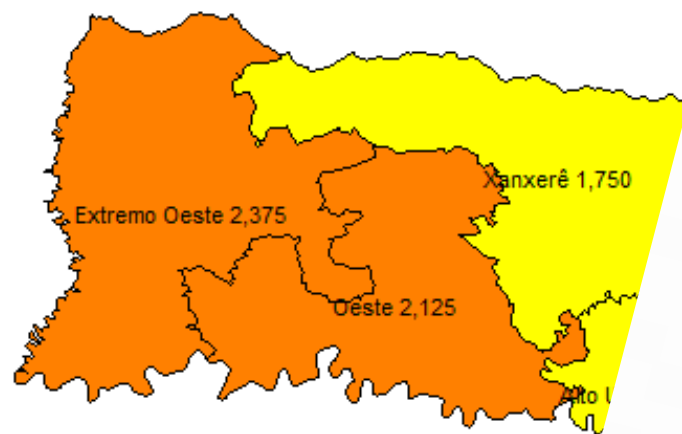


Figura 1 - Modelo ecológico da violência, proposto pela Organização Mundial da Saúde

“Para muitas mulheres, as medidas emergenciais aumentam o trabalho doméstico e o cuidado com crianças, idosos e familiares doentes; Restrições de movimento, limitações financeiras e insegurança generalizada também encorajam os abusadores, dando-lhes poder e controle adicionais”.

FUNDAMENTAL

- (1) Garantir o atendimento 24 horas do Ligue 180, Disque 100 e 190 (Polícia Civil), e a manutenção do trabalho dos Conselhos Tutelares por plantão presencial ou via telefone...;
- (2) Garantir a agilidade do julgamento das denúncias de violência contra a mulher, ...;
- (3) Reforçar as campanhas publicitárias que tenham como foco central a importância de que todos **“metam a colher em briga de marido e mulher”**. Da mesma forma, são necessárias as campanhas de alerta sobre os diferentes tipos de maus-tratos contra crianças e adolescentes. **Vizinhos, parentes e amigos podem fazer toda a diferença em uma situação como essa;**
- (4) Incentivar as **iniciativas de apoio** às mulheres, crianças e adolescentes em situação de violência, baseando-se no acolhimento e aconselhamento psicológico, socio assistencial, jurídico e de saúde; Dentro do possível, é importante que **mulheres em situação de violência busquem fazer o distanciamento social acompanhadas de outros familiares** que não apenas o marido agressor e os filhos;
- (6) Em situações extremas, é importante **manter o telefone celular protegido**, bem como telefones de familiares e amigos com quem as mulheres possam contar em situação de emergência, além de um plano de fuga seguro para a mulher e seus filhos.



7.164.788 habitantes
971.034 crianças e adolescentes

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: NOTIFICAÇÕES E ALERTA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Violence against children and adolescents: notification and alert in times of pandemic

Vanessa Borges Platt^{a,*} , Jucélia Maria Guedert^a , Elza Berger Salema Coelho^a 




[Revista Paulista de Pediatria](#)

Resultados: No período estudado, 136 municípios catarinenses realizaram 1.851 notificações. Houve diminuição de 55,3% destas no período de isolamento, listando-se possíveis dificuldades encontradas para a procura de instituições de proteção e assistência.

Services on Demand

Results: During the study period, 136 municipalities in Santa Catarina made 1,851 notifications. There was a decrease of 55.3% of them in the isolation period, and the difficulties encountered in seeking protection and assistance institutions

 English (pdf) | Portuguese

VIOLENCE AGAINST CHILDREN AND ADOLESCENTS: NOTIFICATION AND ALERT IN TIMES OF PANDEMIC

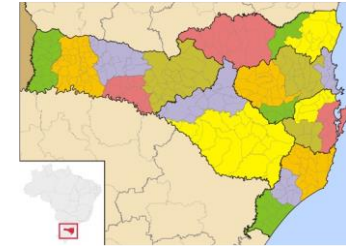


Tabela 1 Tipologia das notificações de violência infantojuvenil na pandemia de COVID-19, Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Santa Catarina*, entre janeiro e maio de 2020.

Faixa etária (anos)	Negligência/abandono		Violência física		Violência sexual		Violência psicológica	
	n	%	n	%	n	%	n	%
<1	184	32,1	33	6,0	11	2,7	6	3,0
1 a 4	241	42,0	33	6,0	70	17,2	18	9,1
5 a 9	70	12,2	43	7,8	112	27,4	26	13,1
10 a 14	68	11,8	122	22,3	152	37,3	54	27,3
15 a 19	11	1,9	318	57,9	63	15,4	94	47,5
Total*	574	100	549	100	408	100	198	100

*120 municípios notificadores.

Fonte: Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina.¹⁰

VIOLENCE AGAINST CHILDREN AND ADOLESCENTS: NOTIFICATION AND ALERT IN TIMES OF PANDEMIC

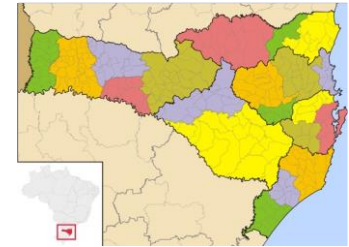


Tabela 2 Notificações de violência infantojuvenil acumuladas por semanas pré e pós-adoção de medidas de isolamento social em Santa Catarina*.

Faixa etária (anos)	Período				Total
	1º janeiro a 15 março [†]		16 março a 31 maio [‡]		
	n	%	n	%	
<1	137	7,4	87	4,7	224
1 a 4	211	11,4	125	6,8	336
5 a 9	135	7,3	81	4,4	216
10 a 14	266	14,4	147	7,9	413
15 a 19	443	23,9	219	11,8	662
Total	1.192	64,4	659	35,6	1.851

*136 municípios notificadores; [†]período de 11 semanas prévias à orientação de isolamento social; [‡]período de 11 semanas posteriores à orientação de isolamento social.

Fonte: Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina.¹⁰



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS

Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

RECOMENDAÇÕES DO CONANDA PARA A PROTEÇÃO INTEGRAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, criado pela Lei nº 8.242 de 1991; órgão responsável por tornar efetivos os direitos, princípios e diretrizes contidos na Lei nº 8.069 de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente); se manifesta em defesa dos direitos de crianças e adolescentes, durante o período em que toda a sociedade empreende esforços para a contenção da pandemia do COVID-19, reafirmando que enquanto permanecer a situação de risco, deve se intensificar a proteção integral de crianças e adolescentes:

Considerando que o artigo 227 da Constituição Federal estabelece a absoluta prioridade dos direitos de crianças e adolescentes, sua condição peculiar de desenvolvimento, proteção integral e melhor interesse, deve ser responsabilidade solidária entre Estado, família e sociedade garantir esses direitos;

Considerando que é imprescindível que as três esferas de governo elaborem Planos de Contingência visando conter a disseminação do novo coronavírus e que toda medida adotada deve ter a perspectiva de proteção global dos direitos humanos de crianças e adolescentes e da absoluta prioridade de garantia de seus direitos;



[Lei 23.643, de 2020](#), obriga condomínios residenciais a informarem aos órgãos de segurança sobre episódios ou indícios de violência doméstica em suas dependências comuns e privativas. MG

[Lei 23.644, de 2020](#), que trata do registro desse tipo de ocorrência por meio do sistema de delegacia virtual, durante a pandemia.

Fonte: <https://danubiasanttos.jusbrasil.com.br/noticias/850533032/nova-lei-obriga-sindico-a-comunicar-violencia-domestica?ref=feed>



GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



Nota Técnica nº 012/2020 – DAPS/SPS/SES/SC (19.05.2020)

Assunto: MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Considerando as estratégias para o enfrentamento à Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, coordenadas pelo Centro de Operações de Emergências em Saúde (COES) e apresentadas no Plano de Contingência para resposta às Emergências em Saúde Pública - COVID-19;

Pais e filhos em confinamento durante a pandemia de COVID-19

Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento

Presidente: Liubiana Arantes de Araújo

Secretário: Lívio Francisco da Silva Chaves

Conselho Científico: Adriana Auzier Loureiro, Ana Márcia Guimarães Alves,
Ana Maria Costa da Silva Lopes, João Coriolano Rego Barros,
Ricardo Halpern

Diante da pandemia de COVID-19 é essencial o suporte das famílias na prevenção dos prejuízos à saúde e ao desenvolvimento das crianças.

NOTÍCIAS



Cidadão



Unidades



Boletim de Ocorrência



Denúncia



Contato

Página Inicial / Notícias

CNJ lança campanha nacional para incentivar denúncia de violência doméstica

QCG/CCS - Centro de Comunicação Social - Florianópolis - Por Cabo Rodrigo Costa em 10/06/2020 14:57:10



No fim da manhã desta quarta-feira, 10, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com apoio do Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares (CNCG), uniram forças pra lançar a campanha "Sinal Vermelho Contra a Violência Doméstica".

Na mesma direção, a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC), por meio do seu Estado-Maior-Geral (EMG), expediu e difundiu, via rede interna, instrução normativa com acréscimo de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para o atendimento específico de ocorrência envolvendo violência doméstica contra mulher.

O objetivo da campanha é incentivar denúncias por meio de um símbolo convenicionado. Ao desenhar um "X" na palma da mão e exibi-lo a algum farmacêutico ou atendente da farmácia, a vítima poderá receber auxílio orientado e a polícia será acionada.

A campanha foi lançada oficialmente nesta quarta, às 11h, nos canais do YouTube do CNJ e da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

Mais Lidas

São José

7º BPM tem novo comandante

15/06/2020 16:31:33

9º BPM

PM apreende cinco armas de fogo, seletor de rajada e munições em Criciúma

15/06/2020 18:41:55

Ação conjunta

Quase 30 kg de crack são apreendidos em Chapecó

15/06/2020 12:06:36

GEIb

Grupamento de Imaruí passa a contar com novo comandante

15/06/2020 13:35:11

Primeiros socorros

Bebê é salvo por policiais militares em Cocal do Sul

15/06/2020 12:06:11

LEGISLAÇÃO



Legislação Informatizada - Dados da Norma

LEI Nº 14.022, DE 7 DE JULHO DE 2020

EMENTA: Altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e dispõe sobre medidas de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher e de enfrentamento à violência contra crianças, adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência durante a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

TEXTO - PUBLICAÇÃO ORIGINAL

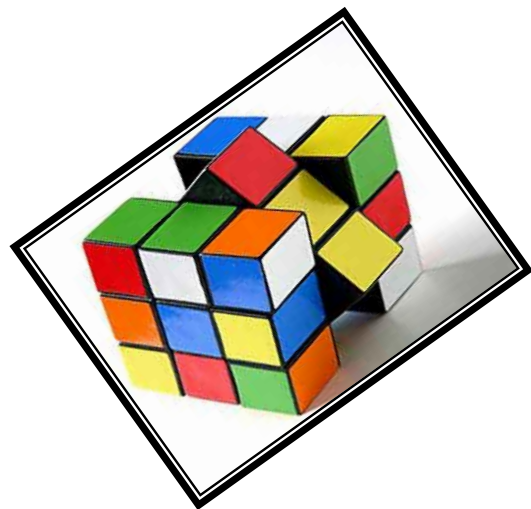
Diário Oficial da União - Seção 1 - 8/7/2020, Página 3 (Publicação Original)

Proposição Originária:

PL 1291/2020

Origem: Poder Legislativo

o atendimento às vítimas é considerado serviço essencial!



FLUXOGRAMA DE NOTIFICAÇÃO

SUSPEITA/CONFIRMAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA INFANTOJUVENIL

Violência Sexual Infantojuvenil

É ato de violência contra a liberdade sexual baseado na relação de poder, na qual crianças e adolescentes são usados na prática sexual por qualquer pessoa, por meio de violência física, psicológica, ameaça, coerção, sedução ou indução. A violência, compreende tanto o abuso quanto a exploração sexual, e nesta há ganho financeiro.

Definição de caso

Toda suspeita ou confirmação de Violência Doméstica/Intrafamiliar ou Extrafamiliar/Comunitária contra crianças e adolescentes

O QUE DEVE SER NOTIFICADO?

Casos de Violência Doméstica/Intrafamiliar

Serão objetos de NOTIFICAÇÃO as violências sexuais, autoprovocadas, o tráfico de pessoas, o trabalho escravo, o trabalho infantil, a tortura, a intervenção legal e as violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades.

Casos de Violência Extrafamiliar/Comunitária

SOMENTE serão objetos de NOTIFICAÇÃO as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

COMO PROCEDER?

Acolhimento em Unidade de Saúde, Unidade ESF, UPAs, Centros de Especialidades, Consultórios médicos públicos e privados e Hospitais.¹

Anamnese, Tratamentos dos problemas diagnosticados, Exames e Encaminhamentos

Notificar no SINAN e Comunicar o Conselho Tutelar?
(Todos os profissionais de Saúde)

Violência Sexual
Notificação SINAN
Obrigatória e Imediata
em até 24 horas

**Negligência/Abandono/
Outras Violências³**
Notificação SINAN
Obrigatória e Semanal

**Tentativa de
Suicídio/Automutilação**
Notificação SINAN Obrigatória
e Imediata em até 24 horas

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL

Encaminhar a NOTIFICAÇÃO/investigação para digitação, monitoramento, consolidação e análise de dados epidemiológicos.⁴

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

É OBRIGATÓRIO nos casos de violência perpetrada contra crianças e adolescentes, com idade até 18 anos!

Observações:

1- Estabelecimentos de Saúde: Realizam preenchimento da Notificação/Investigação no SINAN, realiza acompanhamento das crianças/adolescentes, encaminhamentos assistenciais e para Vigilância Epidemiológica Municipal.

2- Comunicação deve ser realizada ao Conselho Tutelar ou outro órgão de proteção à criança e ao adolescente. Pode ser uma cópia da Notificação do agravo violência do SINAN.

3- Negligência/Abandono; NÃO são objeto de Notificação de Violência os seguintes casos: Crianças/adolescentes sem certidão de nascimento, sem vacinação e/ou sem carteira de vacinação e sem relato de violência.

4- Encaminhar via original da Notificação/Investigação para Vigilância Epidemiológica Municipal e cópia permanece no estabelecimento de saúde notificador.

Legenda de Siglas:

SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação • ESF: Estratégia da Saúde da Família • UBS: Unidade Básica de Saúde

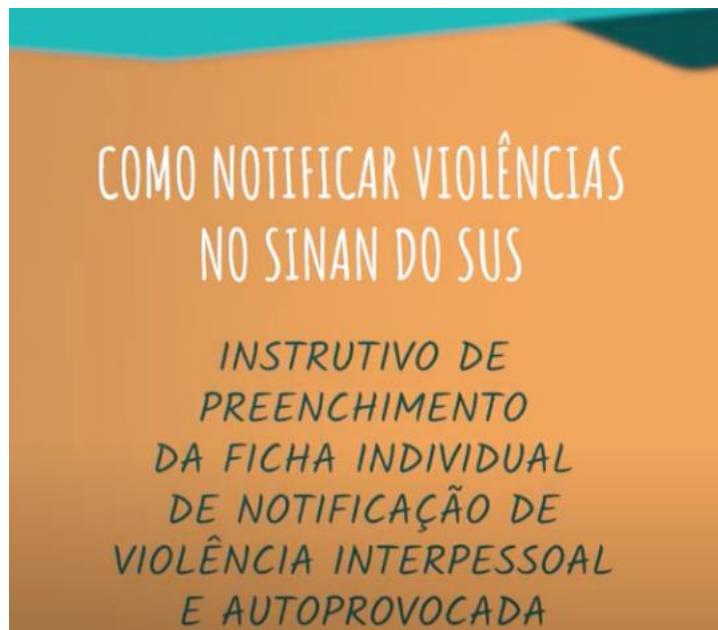




GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



CURSO/CAPACITAÇÃO ON LINE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA: CONCEITO E APLICAÇÕES



NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS

COORDENAÇÃO, IDEALIZAÇÃO,
DESENVOLVIMENTO E CURADORIA

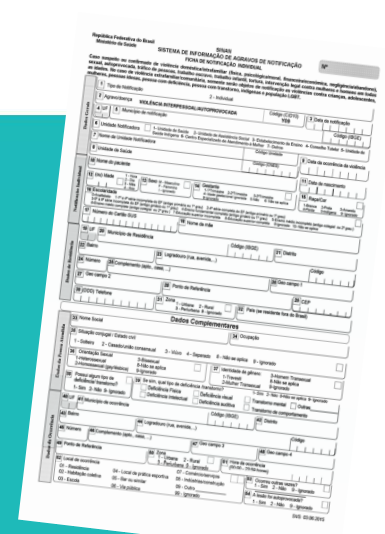
Prof. Dr. Daniel Canavese de Oliveira
Prof. Dr. Maurício Polidoro

APOIO, DESENVOLVIMENTO
E CURADORIA

Acad. Bruna de Almada Ghorzi

APRESENTAÇÃO

Jaqueline Oliveira Soares
Prof. Dr. Maurício Polidoro



Notificação de Violências – Apresentação



Fonte: Internet

"Não existe revelação mais nítida da alma de uma sociedade do que a forma como esta trata as suas crianças."

Nelson Mandela

Obrigada!

vanessablatt@gmail.com